

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS VINCULADOS A RESÍDUO HOSPITALAR E SUA DEPOSIÇÃO NO LIXÃO DA CIDADE DE BRAGANÇA PARÁ

Camila dos Santos Miranda (*), Francisca Socorro Peixoto, Rosely da Luz Reis, Paulo Cesar Monteiro da Rosa, Adailton Silva e Silva

* Instituto Federal do Pará, *campus* Bragança, camilamiranda.pa@gmail.com.

RESUMO

O crescimento populacional atrelado ao processo de industrialização fomentou uma variação constante na quantidade e os tipos de resíduos gerados a partir das novas formas de produções influenciando diretamente na crise ambiental global que vivenciamos. Estes resíduos são produzidos em todos os estágios das atividades em sociedade e podem ter diferentes tipos de composição, variando em função do consumo e colocando em voga as preocupações voltadas para a repercussão sobre como pode afetar a saúde humana e o meio ambiente, no caso específico dos resíduos hospitalares ou de serviços de saúde estes são produzidos pelas atividades praticadas nesses ambientes (hospitais, ambulatórios, postos de saúde, etc.) e devido o seu potencial infeccioso, degradante e poluente esses resíduos exigem atenção especial e técnicas adequadas de manejo e gerenciamento, pois, coloca em risco o meio ambiente, com isso, esse trabalho busca em suma caracterizar os impactos ambientais decorrentes da disposição final inadequada dos resíduos hospitalares da cidade de Bragança, Pará e sua deposição final no lixão da referida cidade além de verificar os atores sociais afetados. Utilizaram-se da aplicação de questionários e entrevistas para os trabalhadores do lixão- preocupando - se com a preservação de sua identidade, assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, observação in loco, pesquisa de campo com observação participante e registros fotográficos do local. Constatou-se que devido o lixão está localizado próximo à área urbana isso acaba facilitando a entrada de pessoas que visam sua subsistência, que há um intenso descarte dos resíduos sólidos no local de cunho diário; que há intervenção por parte da sociedade civil e de algumas instituições educacionais no intuito de implantar melhorias. Alguns trabalhadores relataram acidentes ao manusearem alguns materiais como seringa hospitalar, além de irritações na pele, por manusearem tais resíduos sem Equipamentos de Proteção Individual (EPI). É notório que os mesmos possuem clareza do impacto local e no entorno da disposição inadequada, tanto em nível de solo, hídrico e para sua saúde e conseqüente qualidade de vida. Assim é plausível e necessário que haja a realização de estudos detalhados em relação aos problemas ambientais causados pela disposição inadequada do lixo na região bragantina, em especial quando relacionados aos resíduos sólidos hospitalares.

PALAVRAS-CHAVE: Bragança - PA, lixão, impactos socioambientais, resíduos hospitalares, trabalhadores.

INTRODUÇÃO

O aumento da civilização decorrente do processo de industrialização elevou e complexou a quantidade e os tipos de resíduos gerados a partir das novas produções influenciando no aumento significativo da crise ambiental global que enfrentamos (CELERI, 2006). Estes resíduos são produzidos em todos os estágios das atividades em sociedade e podem ter diferentes tipos de composição, variando em função do consumo e colocando em voga as preocupações voltadas para a repercussão sobre como pode afetar a saúde humana e o meio ambiente.

Quanto à sua classificação, a norma brasileira NBR – 10.004 define resíduos sólidos como resíduos no estado sólido e semi-sólido que resultam de atividades da comunidade, de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição, e incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos d'água, ou exijam para isto soluções técnica e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível (ABNT, 1987).

Em relação aos resíduos hospitalares ou de serviços de saúde estes são produzidos pelas atividades de unidades de serviços de saúde (hospitais, ambulatórios, postos de saúde, etc) e incluem os resíduos infectantes (classe A), os resíduos especiais (classe B) e os resíduos comuns (classe C), conforme estabelecido na Norma NBR 12.808 – Resíduos de Serviços de Saúde (ABNT, 1993). Ainda em âmbito federal a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA 358/2005, dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências.

Neste caso, devem ser aplicados sistemas específicos para acondicionamento, coleta, tratamento e destino final dos resíduos, recomenda-se a incineração. Porém, cada região e a cada situação socioeconômica trata de maneiras específicas, isso inclui destinar vazadouros a céu aberto (lixões), que polui o meio ambiente e causa o desperdício de recursos, haja vista que, a Organização Mundial de Saúde (WHO, 1983), infere que o gerenciamento dos resíduos de saúde envolve a remoção e disposição dos resíduos da maneira mais higiênica possível, através de métodos que em todas as etapas, minimizem o risco à saúde e ao meio ambiente.

Devido o potencial infeccioso, degradante e poluente os resíduos de serviços de saúde exigem atenção especial e técnicas corretas de manejo e gerenciamento, pois, coloca em risco o meio ambiente. Com isso, esse trabalho busca

caracterizar os impactos ambientais decorrentes da disposição final dos resíduos hospitalares da cidade de Bragança, Pará e sua disposição final no lixão da referida cidade e verificar os atores sociais afetados.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

A pesquisa foi realizada no município de Bragança-PA, este possui área estimada em 2.344,1 km² e 113.227 habitantes de acordo com o IBGE (2017). O trabalho se concentrou na área do lixão do município de Bragança-PA situado nas proximidades do bairro intitulado de Marrocos, na Rodovia Augusto Montenegro, da PA – 112 (Figura 1). As coletas de dados foram feitas no período de março de 2019, com 12 entrevistados.

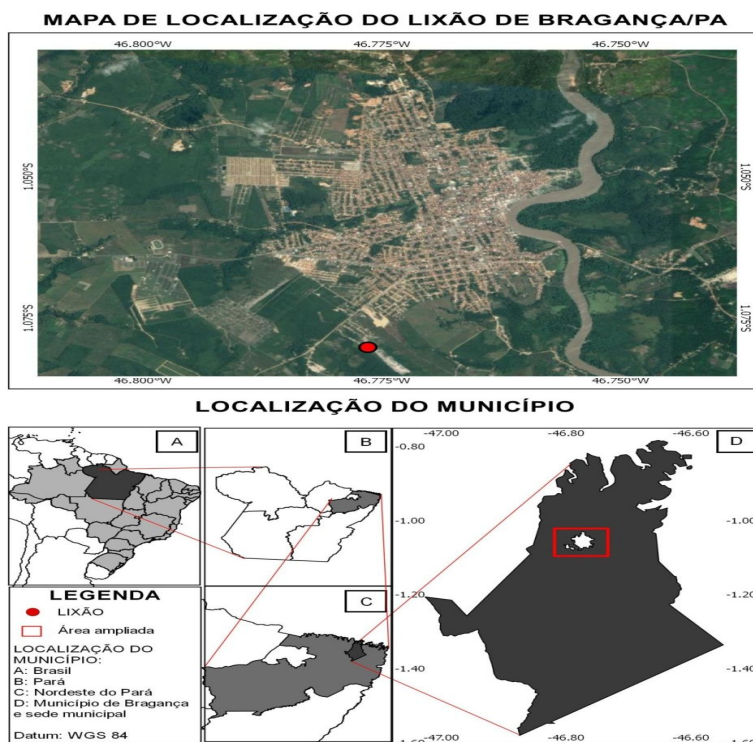


Figura 1. Mapa de localização do lixão de Bragança, Pará. Fonte: Reis *et al.*, 2019.

A metodologia consistiu na aplicação de questionários e entrevistas para os trabalhadores do lixão do município de Bragança, preocupando-se com a preservação de sua identidade e assinatura de termo de compromisso, observação in loco, pesquisa de campo com observação participante e registros fotográficos sobre o local (Figura 2).



Figura 2. Registro fotográfico do lixão de Bragança, Pará. Fonte: A autora, 2019.

Os questionários aplicados continham dez perguntas focais, entre as quais apontava para a frequência do descarte dos resíduos no lixão, se há propostas por parte do poder público para o local, a classificação do ambiente de trabalho das

peças que estão presentes no local, se ocorreu acidentes com os mesmos ocasionados pelo manuseio dos resíduos ali depositados, quais os problemas de saúde que possivelmente poderiam vir a adquirir, o tipo de resíduo depositado no local, entre outros questionamentos.

RESULTADOS

Os problemas sociais são bem evidentes no local, devido o lixão está próximo à área urbana o que facilita a entrada de pessoas que visam sua subsistência, isso acontece principalmente pela falta de políticas públicas que possam atuar no sentido de fazer com que essas pessoas possam ter outra atividade fora do lixão (Figura 3).



Figura 3. Pessoas trabalhando e se alimentando a partir dos resíduos que ali chegam, no lixão de Bragança, Pará. Fonte: Autora, 2019.

Quando questionados sobre a frequência do descarte dos resíduos sólidos no local, estes responderam que a mesma é diária; quanto à propostas de intervenção no local para fins de melhoria estes responderam que sim, por parte de sociedade civil e de algumas instituições de educação.

Sobre os acidentes ocorridos, três trabalhadores afirmaram ter sofrido acidentes com seringa de hospital e algumas irritações na pele, por manusearem resíduos hospitalares sem equipamentos de proteção, o que pode ser indicativo de contaminação (Figura 4).



Figura 4. Resíduos sólidos hospitalares depositados no lixão de Bragança, Pará. Fonte: Autora, 2019.

Quanto à compreensão da problemática ambiental decorrente da deposição em um vazadouro a céu aberto, o lixão (Figura 5), as respostas apontaram para um entendimento sobre os impactos, que os trabalhadores possuem clareza que os resíduos causam, deveras, impacto no local e no entorno, tanto em nível de solo, quanto hídrico e para sua saúde e

qualidade de vida, inferindo na necessidade de melhorias nas políticas públicas, na conscientização da população e em metodologias de educação.



Figura 5. Resíduos sólidos no lixão de Bragança, Pará. Fonte: Autora, 2019.

CONCLUSÃO

Através deste trabalho constatamos que é urgente que se façam estudos mais detalhados em relação aos problemas ambientais causados pela disposição inadequada do lixo na região bragantina, em especial quando relacionados aos resíduos sólidos hospitalares. De modo que, se possa alcançar uma completa cidadania, uma boa qualidade de vida e a manutenção de um ambiente em equilíbrio, assim como políticas que viabilizem que os trabalhadores do local sobre o qual se discorre neste estudo tenham condições de ter seus direitos civis e de cidadãos respeitados, como o de ter moradia digna e qualidade de vida adequada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Resolução nº 358, de 29 de abril de 2005, CONAMA. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. 2005.
2. BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2008.
3. BRASIL. Constituição, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado. 1988.
4. CELERI, M. J. Debate teórico sobre o tema resíduos sólidos. In: II Semana Nacional de Geografia UNESP/Ourinhos. 2006.
5. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução nº 237/97, de 19 de dezembro de 1997.
6. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Anuário de 2017. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/braganca/panorama>. Acesso em 24.03.2019.
7. NBR 10.004 de setembro de 1987 – Classifica os Resíduos Sólidos quanto aos riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde pública. 1987.
8. PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: <http://blog.planalto.gov.br/politica-nacional-de-residuos-solidos-une-protecao-ambiental-e-inclusao-social/trackback/>. Acesso em: 04 de julho de 2019.
9. REIS, R. da L.; PEIXOTO, F. S.; MIRANDA, C. dos S.; ROSA, P. C. M. da.; SILVA, C. H. F. da. Impactos socioambientais causados pela dinâmica do lixão do município de Bragança-Pa, Brasil. *Anais. 2º Congresso Sul - Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade - ConReSol*. Foz do Iguaçu - PR. 2019.